

RELATÓRIO

DO



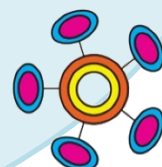
OPERADOR

rua de santa maria, nº 2149 | 4650-084 AIRÃES | FLG

E. geral@aeairaes.pt | W. www.aeairaes.pt



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
AIRÃES





RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Entidade Formadora.

Agrupamento de Escolas de Airães

1.2 Morada e Contactos da entidade formadora.

Rua de Santa Maria, N.º 2149 4650-084 Airães

255 490 260

geral@aeairaes.pt

1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Mário Jorge Pereira Morgado

Diretor do Agrupamento de Escolas de Airães



1.4 Apresentação, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O AEA deve ser reconhecido como uma instituição pública de referência pela qualidade do ensino e formação ministrados. Deste modo, tem a MISSÃO de facultar aos seus alunos os meios de construir conhecimentos, desenvolver capacidades, atitudes e valores, numa lógica de flexibilidade de gestão curricular. Concomitantemente, deve formar cidadãos conscientes, responsáveis, autónomos, empreendedores, abertos ao diálogo, capazes de interagir e intervir na realidade e de responder às necessidades emergentes da sociedade. Estamos num momento de viragem do sistema educativo, exigindo-se o repensar do modelo tradicional de ensino. Torna-se obrigatório lidar com a mudança de forma sistemática, ir mais longe, no sentido de preparar convenientemente as novas gerações para os desafios que terão que enfrentar no séc. XXI. O conhecimento e as competências individuais constituem-se atualmente, como o capital humano de maior valor. São eles que dão ferramentas aos jovens para a tomada de decisões e para a gestão de situações que lhes permitirão desenvolver de forma estruturada os seus projetos de vida, permitindo-lhes ser agentes de evolução social, enfrentando a celeridade com que as mudanças acontecem. Assim, assumimos como nossa MISSÃO:

- A educação/formação de cidadãos éticos e solidários, capazes de transformar informação em conhecimento e de responder de forma crítica, responsável, criativa e empenhada, aos novos desafios de uma sociedade em constante mudança;
- A promoção de uma cultura inclusiva;
- O apoio à construção de Projetos de Vida;
- A construção de um Projeto Educativo de Agrupamento para TODOS;
- A promoção da transparência na informação e a abertura ao diálogo.

Nesta missão, o Agrupamento tem diversos parceiros/*stakeholders* que em conjunto contribuem para o sucesso escolar dos seus alunos.

Visão

A visão que temos para o AEA é que se constitua um Agrupamento de excelência e de referência,





facilitador do crescimento pessoal e social de toda a população escolar, num ambiente de segurança que se relaciona com aspetos físicos, psicológicos, emocionais e profissionais, todos considerados como dimensões de uma atmosfera de confiança promotora de liberdade, bem-estar e satisfação.

Como VISÃO para o Agrupamento, defende-se para os próximos três anos, o reconhecimento como organização de referência numa formação assente:

- na Educação em Direitos Humanos e na Educação Ambiental;
- no combate ao insucesso escolar e na promoção de um ensino sério e rigoroso;
- num investimento na formação integral e contínua do Pessoal Docente e Não Docente;
- no desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e relacionais em todos os discentes, que lhes possibilitem a sua integração numa sociedade diversa, inclusiva e em constante evolução;
- na orientação para o serviço à comunidade, revelando preocupação com o desenvolvimento pessoal dos seus membros;
- na qualidade das relações externas com parceiros locais, nacionais e internacionais.

Objetivos Estratégicos

O plano estratégico de ação para o Agrupamento de Escolas de Airães destaca três grandes pilares e planos de ação:

Plano Pedagógico: “Mais sucesso educativo... melhor escola”

- Fomentar o sucesso escolar e profissional de todos os alunos, promovendo a inclusão e igualdade de oportunidades;
- Fomentar a auto e heteroavaliação, como exercício reflexivo de autonomia, responsabilização e espírito crítico;
- Intervir para prevenir problemas comportamentais, de integração e dificuldades de aprendizagem;
- Melhorar as taxas de conclusão do ensino profissional;
- Promover a motivação para a escola, através das APP educativas e Plataformas;
- Diminuir / valorizar o número de alunos carenciados a beneficiar de ASE;
- Apoiar alunos e famílias com situações problemáticas ao nível socioeconómico;
- Incentivar o rigor, a exigência e a valorização do trabalho realizado;



- Envolver pais e encarregados de educação na orientação vocacional dos seus educandos.

Plano Organizacional: “Melhor organização ... mais escola”

- Envolver o pessoal docente e não docente, alunos e Pais/EE e stakeholders internos e externos na programação das atividades e no processo de construção dos documentos orientadores da vida da escola;
- Melhorar os processos de articulação e uniformização dos procedimentos e práticas dos docentes face ao sucesso e qualidade do Agrupamento;
- Fomentar práticas colaborativas inter pares;
- Implementação de mecanismos de reflexão e divulgação de boas práticas pedagógicas;
- Incentivar a partilha de mecanismos de reflexão e divulgação de boas práticas;
- Garantir uma uniformização de procedimentos entre as estruturas intermédias;
- Assegurar a comunicação entre os órgãos de gestão, as estruturas intermédias e os docentes e não docentes do Agrupamento;
- Modernizar e fazer a manutenção de equipamentos informáticos e tecnológicos, enquanto ferramentas de trabalho e comunicação.

Comunitário: “Mais escola ... melhor comunidade!”

- Fomentar dinâmicas conducentes à valorização do trabalho individual e coletivo da comunidade educativa;
- Desenvolver ações/projetos que promovam a disciplina, o respeito mútuo e as boas relações entre os diferentes membros da comunidade escolar;
- Promover a participação dos Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos;
- Estabelecer parcerias e protocolos de modo a dar resposta aos alunos com PIT;
- Fomentar o trabalho colaborativo dos pais/EE, docentes, alunos e restante comunidade educativa;
- Diversificar a formação para além das disciplinas/áreas curriculares;
- Potenciar os protocolos e parcerias de modo a alargar e intensificar a abertura da Escola à comunidade envolvente;
- Projetar a imagem do Agrupamento;
- Promover e desenvolver a Assistência, Solidariedade e Voluntariado.





1.5 Organograma do Agrupamento de Escolas de Airães (doc. Base pág. 9)

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		18/19		19/20		20/21	
		N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL
EFP	Curso Profissional de Técnico de Contabilidade	1	13	1	7	--	--
	Curso Profissional de Técnico de Contabilidade	--	--	--	--	1	14





1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ●

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ○

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A ação do Agrupamento está organizada em função de quatro áreas de intervenção: promoção do sucesso educativo do aluno ao longo do seu percurso escolar; dinamização das relações com as comunidades educativa e local; promoção de bons hábitos comportamentais e cívicos; e diversificação da oferta formativa. Para cada uma delas, estabeleceram-se objetivos e foram delineadas ações/estratégias, cujos resultados serão objeto de avaliação contínua, enquanto processo de autorregulação de práticas e processos, orientada para a melhoria dos resultados dos nossos alunos.

Na área da promoção do sucesso educativo do aluno ao longo do seu percurso escolar, procuramos as estratégias seguintes: identificar, o mais precocemente possível, problemáticas que podem configurar diversos tipos de necessidades educativas, as quais se manifestam em alunos em risco de insucesso; dinamizar um Gabinete de Apoio ao Aluno; apoiar o Serviço de Psicologia e Orientação; garantir e dinamizar diferentes tipos de apoio educativo nomeadamente nas disciplinas com maior insucesso; promover concursos internos e participar em iniciativas externas, referentes à promoção da leitura, escrita e cálculo mental; fomentar o ensino diferenciado, a aprendizagem cooperativa, as aprendizagens ativas através da experimentação e da reflexão sobre a prática; garantir apoio socioeducativo e psicológico, no sentido de garantir uma escola inclusiva; incentivar a utilização regular da Biblioteca Escolar; promover o trabalho em equipa entre professores e a partilha de materiais diversos, aferindo estratégias e procedimentos comuns e inovadores ao nível do saber, saber ser/estar e saber fazer; consciencializar os alunos e os pais/encarregados de educação da importância do empenho, da assiduidade, da disciplina, dos hábitos de trabalho e dos métodos de estudo.



No domínio da dinamização das relações com as comunidades educativa e local elencamos as seguintes ações: cativar as diferentes comunidades com que se relacionam as escolas do agrupamento, principalmente os pais e encarregados de educação, de forma a envolvê-las na educação dos seus filhos; criar um ambiente de trabalho propício ao desenvolvimento das diferentes relações educativas; desenvolver atitudes de tolerância e de respeito para com a comunidade educativa e o património cultural, material e ambiental; sensibilizar os pais e encarregados de educação para a assunção do seu papel de educadores; promover a abordagem inter, multi e transdisciplinar das atividades escolares; fomentar a comunicação com a comunidade através do Jornal da Escola, das redes sociais, de programas de atividade física entre outras; promover parcerias / protocolos com o tecido social, económico e cultural local e regional.

No domínio da promoção dos bons hábitos comportamentais e cívicos inscrevem-se as estratégias seguintes: assumir uma postura correta em contexto escolar; fomentar atitudes de civismo e de respeito mútuo; incutir nos alunos bons hábitos alimentares e cuidados de higiene diários; estabelecer parcerias ou protocolos com entidades no âmbito da saúde escolar.

Finalmente, na vertente da diversificação da oferta formativa, o Agrupamento, para responder aos anseios da comunidade local, orienta-se pelas ações seguintes: promoção da oferta do ensino regular (pré-escolar, básico e secundário); implementação das ofertas profissionais e qualificantes; criação de condições para a frequência de ações de formação do pessoal docente e não docente.

Os principais objetivos/preocupações a ter em conta no processo educativo são:

Assim, foram definidos os seguintes objetivos do processo de alinhamento:

- Criar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET assente numa lógica de melhoria contínua, que tenha em consideração e respeite a identidade do Agrupamento;
- Contribuir, efetivamente, para a melhoria do sucesso dos alunos do Agrupamento, através da melhoria dos indicadores escolares da instituição;
- Aumentar a atratividade do Agrupamento através da melhoria dos serviços prestados, contribuindo desta forma para a credibilização do sistema nacional de Ensino Profissional.

► Indicadores de resultados (EQAVET):

- Indicador EQAVET n.º 4a

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET n.º 5a

- Taxa de colocação no mercado de trabalho



- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET nº6a

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET nº6b3

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o Sistema de Gestão da Qualidade prevê a possibilidade de alteração/inclusão de novos indicadores, assumindo-se como um sistema evolutivo e adaptável. Tal permite aferir periodicamente a situação do Ensino Profissional, do Agrupamento, face às suas metas, prevendo ainda a elaboração e reformulação de Planos de Melhoria sempre que se verifiquem desvios.

Este processo de melhoria contínua, agora delineado, é, no nosso entender, um dos pilares que sustenta qualquer sistema de garantia da qualidade. O Agrupamento já demonstrava uma enorme preocupação com a qualidade do serviço de formação prestado, mas não de forma tão sistematizada e integradora como agora se definiu.

Os nossos objetivos gerais podem traduzir-se em:

OB1- Aumentar a taxa de conclusão dos cursos

OB2 – Intensificar o relacionamento com os stakeholders

OB3 – Aumentar a avaliação FCT por parte dos stakeholders

OB4 – Intensificar a relação com os stakeholders empregadores dos ex alunos



1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	janeiro de 2021	abril 2021
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	maio de 2021	julho 2021
Recolha de dados - Indicador 4a) Conclusão dos cursos	fevereiro de 2021	março 2021
Recolha de dados - Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Fevereiro/março 2021	março 2021
Recolha de dados - Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Fevereiro/março 2021	março 2021
Recolha de dados - Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	fevereiro de 2021	março 2021
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	abril 2021	julho 2021
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	maio 2021	junho 2021
Elaboração do Relatório do Operador	abril/maio de 2021	julho 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	maio de 2021	julho 2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	maio de 2021	julho 2021
Observações: Devido à situação de pandemia COVID-19, todo o planeamento e execução do projeto EQAVET sofreu uma revisão para se adaptar à nova realidade.		



1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documento	Ligação Eletrónica
Projeto Educativo	https://drive.google.com/file/d/16CJs2ITsNutrLixiMf5UCfzRW2ui_p2nP/view
Plano Anual de Atividades	https://aeairaes.pt/wp-content/uploads/2021/03/PAA-2020_2021-PAA-2020-2021-1.pdf
Relatório de Autoavaliação	https://aeairaes.pt/wp-content/uploads/2021/03/Relatorio-Autoavaliacao-do-Agrupamento_Projeto-de-Autoavaliacao.pdf
Regulamento Interno	https://aeairaes.pt/wp-content/uploads/2020/09/Regulamento-Interno_2020-27.05.pdf
Regulamento dos Cursos Profissionais	https://aeairaes.pt/wp-content/uploads/2021/11/Regulamento_Cursos_Profissionais-nov-2021.pdf
Documento Base (EQAVET)	https://aeairaes.pt/wp-content/uploads/2021/12/Documento_Base_EQAVET_-Airaes-4.10.2021-1_compressed.pdf
Relatório do Operador (EQAVET)	https://aeairaes.pt/wp-content/uploads/2021/12/RelatorioOperador-pag.pdf
Plano de Ação (EQAVET)	https://aeairaes.pt/wp-content/uploads/2021/12/Plano-Acao-AEA-out-2021.pdf
Manual da Qualidade	https://aeairaes.pt/wp-content/uploads/2021/12/Manual_Qualidade.pdf





II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento o Agrupamento definiu diversos objetivos/metastas e respetivas estratégias para os alcançar, constantes do Projeto Educativo em vigor e alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET. Assim, o Agrupamento refletiu sobre o que queria para este processo de alinhamento, e definiu os seus objetivos centrais alinhando-os com os demais documentos reguladores da ação da escola, alguns deles revistos nesta fase. Este foi o trabalho que antecedeu todo o processo, sendo que numa fase posterior ainda foram feitos alguns ajustes decorrentes das sugestões recebidas por parte dos parceiros neste processo. Para alcançar os objetivos definidos, foram definidas estratégias de ações.

O sistema de garantia da qualidade é claro, na definição clara das metas, mecanismos de operacionalização, agentes e responsáveis pela operacionalização, indicadores de avaliação, e timings e responsáveis pela avaliação, é também conhecido pelos Stakeholders externos e internos. Os documentos EQAVET (Documento Base e Plano de Ação) resultaram de uma série de reuniões de trabalho entre os elementos da Equipa EQAVET.

Quadro com definição de responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento de todos os stakeholders:

Stakeholders ¹		Responsabilidades		Momentos de participação/grau de envolvimento
Internos	Docentes	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade, avaliando continuamente o desempenho do Agrupamento	Preencher anualmente os Questionários de Avaliação da Satisfação	Reuniões sectoriais de acordo com as necessidades: - Reuniões de pais e encarregados de educação; - Reuniões de Conselho de Turma;
	Não Docentes		Participar nas reuniões	
	Alunos			

¹ As responsabilidades associadas a cada um dos stakeholders intervenientes encontram-se descritas no documento base e nos regulamentos: Regulamento Interno do Agrupamento e Regulamento dos Cursos Profissionais.





	SPO	apresentando sugestões de melhoria e refletindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente.	Apresentar sugestões de melhoria	- Reunião do pessoal Não Docente.	
Externos	Encarregados de Educação				
	Entidades de acolhimento de FCT				
	Empregadores				Reunião Anual dos <i>stakeholders</i> externos
	Parceiros Sociais				



2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes (internos e externos). Assim, é possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pelo Agrupamento.

A fase da implementação foi marcada pela implementação do Plano de Ação. O Plano de Ação chamou à participação de todos os colaboradores do Agrupamento, de forma a que fosse possível atingir as metas e objetivos formulados com medidas concretas e responsáveis definidos.

Igualmente, o Agrupamento procedeu à revisão dos protocolos estabelecidos, de forma a incentivar o suporte à implementação do plano de ação e fomentou a participação dos alunos em projetos, favorecendo a aprendizagem e autonomia.

O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os stakeholders anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders.

O ponto de partida para a discussão e definição do Plano de Melhoria foram os resultados obtidos no ciclo de formação imediatamente anterior. No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria teve como objetivo primordial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados.

2.3 Fase de Avaliação

A fase de avaliação é caracterizada pela apreciação dos resultados e processos, possível através da definição clara de objetivos e metas, feita regularmente, dentro dos timings definidos no plano de ação, com a função de identificar as melhorias necessárias, a partir da análise dos dados recolhidos, identificando assim as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Concluimos que a avaliação de resultados e processos é efetuada com regularidade e de modo sistemático, tendo em conta que:

- Compara os resultados obtidos com as metas e indicadores propostos;



- Compara os resultados obtidos entre ciclos de formação, anos de estudo, cursos, disciplinas, stakeholders, etc.
- Identifica causas prováveis de insucesso;
- Identifica necessidades de melhoria;
- Sugere ações de melhoria.

Podemos então concluir que a avaliação de resultados e processos é realizada com regularidade e permite identificar as melhorias necessárias a implementar.

2.4 Fase de Revisão

A fase de revisão, além de estar presente de um modo articulado nas fases anteriores, expressa-se nesta fase na elaboração do Plano de Melhoria.

O ponto de partida para a discussão e definição do Plano de Melhoria são os resultados obtidos no ciclo de formação imediatamente anterior. No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados, até então obtidos, em todos os indicadores. Assim, nesta fase, pretende-se, partindo dos resultados da avaliação, elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.





III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria encontra-se no Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

As Fontes de Evidência encontram-se mencionadas no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Desde o início do processo de certificação, o Agrupamento deparou-se com grandes dificuldades para a adoção de um sistema de garantia da qualidade, pois foi a primeira vez que a instituição desenvolveu de forma estruturada um sistema desta dimensão. Reconhecemos que no nosso Agrupamento, este processo trouxe-nos alguns desafios acrescidos, pois a nossa dimensão e dispersão territorial obriga-nos a um esforço suplementar de organização. Se por um lado a nossa identidade é determinante para o nosso trabalho diário, é no plano local que a nossa ação adquire sentido, ao serviço de cada comunidade em particular. Encaramos este processo com otimismo e nele reconhecemos uma oportunidade de crescimento e mudança organizacional.

O sistema de garantia da qualidade EQAVET permitiu que o Agrupamento alargasse as suas parcerias e envolvesse a comunidade alargada num fim comum – o desenvolvimento local. Este trabalho em parceria, envolvendo todos os stakeholders internos e nomeadamente externos, irá assegurar o desenvolvimento social e económico da região ao permitir mão de obra qualificada dirigida às necessidades do tecido empresarial local.

A monitorização constante e a análise partilhada dos resultados alcançados irão permitir-nos uma visão mais clara do caminho que estamos a percorrer, garantindo-nos uma melhor perspetiva dos desvios face às metas a atingir.





Os Relatores

Jorge Morgado

(Diretor)

Orlando Queirós

(Coordenador do Supera Qualidade)

Airães, 9 de dezembro de 2021

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 - Plano de Melhoria (indicar sinais de alerta)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET



– Anexo 1 –

PLANO DE MELHORIA

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O Agrupamento efetuou a recolha, no corrente ano letivo, dos dados referentes aos indicadores EQAVET relativos ao ciclo 2017/2020 encontrando-se, desde 2020, a trabalhar no sentido de implementar um Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, por forma a criar um procedimento interno que lhe permita, para além da recolha de informações, a análise, a divulgação e a implementação de estratégias de melhoria. Assim, neste momento, possuímos já resultados EQAVET referentes ao ciclo de formação 2017/2020.

Os Indicadores EQAVET selecionados para a avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET n.º 4a**

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- **Indicador EQAVET n.º 5a**

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

- **Indicador EQAVET n.º 6a**

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

- **Indicador EQAVET n.º 6b3**

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores



- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos (tabela 1).

Indicadores EQAVET (Final de Ciclo 17/20)

4 a) Taxa de conclusão dos cursos	23,8%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)	19%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	4,8%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	40%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	40%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	0%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	0%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%



5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	60%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	100%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	0%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra quatro níveis: 1 - Insatisfeito, 2 - Pouco satisfeito, 3 - Satisfeito, 4 - Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito Satisfeito")	3,3
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,3



Para além dos indicadores de resultado referentes ao ciclo 2017/2020, o Agrupamento definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem acompanhar e implementar medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo os que abaixo constam:

Indicadores de alerta/monitorização (para 20/21)

Objetivos	Ano letivo a que reportam os dados	Sinal de Alerta
OB1- Aumentar a taxa de conclusão dos cursos Reduzir a taxa de absentismo e abandono Reduzir o número de módulos em atraso Reduzir a taxa de absentismo Reduzir a taxa de ocorrências disciplinares Adequar a oferta formativa ao perfil dos alunos	2019-2020	Alunos que completem 18 anos durante o ciclo formativo
	2019-2020	20 % de módulos/UFCD em atraso no 1º ano
	2019-2020	10% do limite máximo de faltas de cada módulo/UFCD; 3 faltas de material por módulo
	2019-2020	Comportamentos de risco, caso surjam
	2019-2020	Respostas a questionários de averiguação sobre o curso pretendido com resultados inferiores a 10 alunos que manifestem interesse pela oferta
	OB2 – Intensificar o relacionamento com os stakeholders	2019-2020



Criar novas parcerias nas áreas de formação e diversificar novas estratégias de atuação	2019-2020	Reduzido número de parcerias com stakeholders externos na área de formação da oferta formativa no início de cada ciclo formativo
OB3 – Aumentar a avaliação FCT por parte dos stakeholders	2019-2020	Questionários de satisfação com média de satisfação dos empregadores inferior a 3 pontos.
OB4 – Intensificar a relação com os stakeholders empregadores dos ex alunos	2019-2020	Número de alunos empregados na área de formação.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	O1	A taxa de conclusão do último ciclo rondou os 23,8 % pretendendo-se que neste novo ciclo atinja os 50% em 1 ano e 65% em 3 anos.
	Reduzir o número de módulos em atraso	O2	Pretende-se que neste novo ciclo o número de módulos em atraso por aluno não ultrapasse os 20% no primeiro ano de formação e os 5 ao longo do curso



	Reduzir a taxa de absentismo e abandono escolar	03	Reduzir a taxa de desistência e abandono escolar com a seguinte progressão: 10 % para 2021-2022 e 20 % para 2022-2023
	Reduzir a taxa de comportamentos de risco	04	Reduzir, em 50%, o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala aula, caso se verifiquem
	Adequar a oferta formativa ao perfil dos alunos	05	Respostas a questionários de averiguação sobre o curso pretendido com resultado maior ou igual a 50% de alunos com manifestado interesse por curso
AM2	Aumentar a taxa de colocação de Diplomados	01	Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho: Meta a 1 ano: 10 % Meta a 3 anos: 15 % Histórico: 2017/2020: 40%
	criar novas parcerias nas áreas de formação e diversificar novas estratégias de atuação	02	Iniciar novos ciclos formativos estabelecendo parcerias com entidades na área de formação no rácio de 1 por cada 6 alunos
AM3	Melhorar o sistema de gestão documental	01	Padronizar o processo de elaboração de documentos e o seu controle, para garantir que a documentação necessária esteja na versão correta e sempre atualizada.
AM4	Promover a Participação em Projetos Nacionais e Internacionais - Intensificar a participação do pessoal docente em projetos nacionais e internacionais	01	Aumentar o número de projetos de forma a envolver mais alunos e docentes. Iniciamos com um projeto que já terminou e já foi efetuada candidatura a um novo e encontra-se preparada segunda candidatura.



AM5	Após a análise dos questionários realizados, dinamizar atividades que melhorem os aspetos menos positivos	01	Aumentar o grau de satisfação das entidades de acolhimento da FCT melhorando a média de satisfação de 3,3 para 3,5 pontos
	Iniciar a participação mais formal dos stakeholders externos em todo o processo quer através da realização de questionários, de atividades de divulgação quer da participação em reuniões.	02	No último ciclo o grau de satisfação de empregadores de ex-alunos foi de 100% em profissões não relacionadas com o curso concluído, meta que se deseja manter. Não se registaram alunos em profissões relacionadas com o curso concluído, situação que se deseja alterar numa percentagem de 10% no presente ciclo formativo.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Definição da proposta de oferta educativa em reunião com os <i>stakeholders</i> externos, os quais identificam as necessidades da região, para o próximo ciclo de formação	Durante o 2.º período do ano letivo anterior ao início do ciclo de formação	Início 3º período do ano letivo anterior ao início do ciclo de formação
	A2	Realização de atividades de recuperação por forma a permitir a aprovação no módulo em atraso; realização de exame final para aprovação	Antes e/ou depois do término do módulo; no final do ano letivo na época de exames para recuperação de módulos	31 de dezembro do terceiro ano do ciclo formativo
	A3	Realizar ação de sensibilização para a importância da educação escolar junto dos pais e EE de alunos em risco de abandono.	Ao longo do ano	Final do ciclo formativo



Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A4	Encaminhar para a sala de aula um aluno que se encontre a faltar a alguma disciplina;	Ao longo do ano	Final do ciclo formativo
	A5	Vinda de equipas do IFP/ Instituições Ensino Superior divulgar as medidas disponíveis para os alunos a nível de saída para o mercado de trabalho e prosseguimentos de estudos	Ao longo do ano	Final do ciclo formativo
	A6	Convidar empresários do concelho para a realização de palestras que reforcem a importância da formação para a integração no mercado laboral, bem como do material necessário ao desempenho da profissão que envolvam os alunos e que aumentem a motivação/interesse na frequência e conclusão do curso;	Ao longo do ano	Final do ciclo formativo
	A7	Encaminhar todas as ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala aula, para o GAA (gabinete de apoio ao aluno) e SPO (serviço de psicologia e orientação) e articular com os encarregados de educação. Implementar o controlo documental (monitorização de aproveitamento, faltas, abandono).	ao longo do ano	ao longo do ano
	A8	Participar/organizar em feiras de profissões/ divulgação cursos para prosseguimento de estudos;	ao longo do ano	ao longo do ano



Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM2	A1	Estreitar a comunicação com o tecido empresarial, ir ao encontro das necessidades de mercado do trabalho, através da realização de questionário para recolha de sugestões sobre oferta formativa e de reuniões com alguns stakeholders para participação na escolha da mesma	ao longo do ano	ao longo do ano
	A2	Realizar, pelo menos uma aula/sessão Técnica de Procura de Emprego por turma finalista	Durante o 3.º período do último ano do ciclo formativo	Durante o 3.º período do último ano do ciclo formativo
	A3	Iniciar novos ciclo formativos estabelecendo parcerias com entidades na área de formação no rácio de 1 por cada 6 alunos	ano anterior ao início do ciclo formativo	Final ciclo formativo
	A4	Realizar uma visita de estudo em empresas/instituições por ano letivo/por turma	ao longo do ano	ao longo do ano
	A5	- Todos os orientadores FCT realizem uma reunião com os stakeholders	Durante o 3.º período de cada ano do ciclo formativo	Durante o 3.º período de cada ano do ciclo formativo
	A6	Promover um encontro anual de preparação do aluno para a inserção profissional.	Durante o 3.º período do último ano do ciclo formativo	Durante o 3.º período do último ano do ciclo formativo



Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM3	A1	Criação de grelha de registo de sistema documental, padronização do processo de elaboração de documentos e o seu controle	ao longo do ano	ao longo do ano
AM4	A1	No início do ciclo formativo a equipa pedagógica ver a possibilidade de CD e/ou dos DAC realizarem um projeto (transversal a várias disciplinas) Etwinning ou Erasmus	ao longo do ano	Anualmente
	A2	No início do ciclo formativo a equipa pedagógica ver a possibilidade estabelecer uma parceria nacional ou internacional em que uma aula seja dada por outra escola (via zoom, ex) para os alunos assistirem e vice-versa.	ao longo do ano	Anualmente
AM5	A1	Passar a fazer uma recolha formal através de questionário	Anualmente	Anualmente
	A2	Dinamizar atividades que melhorem os aspetos menos positivos referidos nos questionários	Anualmente	Anualmente
	A3	Realização de questionários de satisfação aos empregadores e dinamização de atividades que melhorem os aspetos menos positivos	Final de FCT em cada ano	Final de FCT em cada ano



4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, o Agrupamento definiu momentos específicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos objetivos alcançados. Nesse sentido, estabeleceu-se que a monitorização será realizada em reunião da Equipa EQAVET com uma periodicidade, aproximadamente, trimestral.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado, internamente, nos Conselhos de turma do Ensino profissional. Externamente, na página *web* do Agrupamento - separador EQAVET. Este plano é ainda apresentado a todos os *stakeholders* em reuniões do Conselho Pedagógico, do Conselho Geral, da Direção, da Associação de Pais e Encarregados de Educação e Associação de Estudantes e na reunião anual dos *stakeholders* externos.

6. Observações (*caso aplicável*)

Os Relatores

Jorge Morgado

(Diretor)

Orlando Queirós

(Coordenador do Supera Qualidade)

Airães, 9 de dezembro de 2021



- Anexo 2 -

FONTES DE EVIDÊNCIA DO CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS DE CONFORMIDADE EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 - Planeamento		CrITÉRIOS de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>CrITÉrio de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos -  organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperao com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Práticas de gestão da EFP		
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
P3	A relao entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorizao através dos indicadores  explícita		



	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 2 - Implementação</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para docentes e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 	
		Práticas de gestão da EFP



Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 3 - Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 	
	Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)



Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 - Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos docentes/formadores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional



Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	



Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
1	Documento Base do EQAVET	Agrupamento de Escolas de Airães	www.aeairaes.pt ,	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C6T3
2	Projeto Educativo do Agrupamento de Escola	Agrupamento de Escolas de Airães	www.aeairaes.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I3, C6T3
3	Regulamento Interno do Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Airães	www.aeairaes.pt	C6T3
4	Regulamento do Ensino Profissional	Agrupamento de Escolas de Airães	www.aeairaes.pt	C6T3
5	Evidências de participação nas reuniões da CIM	Agrupamento de Escolas de Airães	Divulgação Interna – Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C5T1
6	Reunião de Ajustamento da Rede de Ofertas Formativas Profissionalizantes com os agrupamentos e escolas do Concelho	Câmara Municipal de Felgueiras	Divulgação Interna – Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral	C 2I1, C2I2; C5T1
7	Ata da reunião dos <i>stakeholders</i> externos	Agrupamento de Escolas de Airães	Divulgação Interna – Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral	C2I1, C2I2; C5T1
8	Questionários satisfação EQAVET	Agrupamento de Escolas de Airães	www.aeairaes.pt , classroom EQAVET	CC1P4
9	Plano de Ações de Melhoria da Equipa de Autoavaliação	Agrupamento de Escolas de Airães	www.aeairaes.pt , classroom EQAVET	C3A4, C4R1
10	Protocolos com Entidades FCT	Agrupamento de Escolas de	dossier de curso	C2I1



		Airães		
11	Plano Anual de Atividades	Agrupamento de Escolas de Airães	www.aeairaes.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I2
12	Protocolos com os <i>stakeholders</i> externos	Agrupamento de Escolas de Airães	www.aeairaes.pt ; dossier EQAVET, classroom EQAVET	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1
13	Discussão pública do Projeto Educativo	Agrupamento de Escolas de Airães	ata 6 CP março 2021; ata CG .. 2021	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4
14	Divulgação da oferta educativa do EFP	Agrupamento de Escolas de Airães	www.aeairaes.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4
15	Distribuição de serviço/Constituição das equipas de trabalho para elaboração de documentos estratégicos de planeamento, implementação, avaliação e revisão	Agrupamento de Escolas de Airães	classroom EQAVET	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4
16	Relatório de análise dos questionários de satisfação EQAVET	Equipa EQAVET	www.aeairaes.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C3A1, C4R2
16	Grelha de evidências de atividades locais, nacionais e transnacionais	Agrupamento de Escolas de Airães	Divulgação Interna – Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral	C2I1
17	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	www.aeairaes.pt , classroom EQAVET	C3A1, C3R1, C4R2, C6T1, C6T2
18	Mapas de registo e acompanhamento	Equipa EQAVET	Divulgação Interna – Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral	C3A2, C3R1, C4R2, C6T1, C6T2
19	Manual da Qualidade	Equipa EQAVET	classroom EQAVET	C3A3; C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2
20	Documento análise de resultados por período escolar	Equipa EQAVET	atas departamento	C3A2, C3A3
21	ERASMUS KA2 – Parceria estratégica	Agência ERASMUS/ AEA	www.aeairaes.pt ; redes sociais, projeto, trabalhos alunos, certificados mobilidades	C2I2
22	Parlamento dos Jovens	Assembleia da República Portuguesa	Redes Sociais/Relatório de Atividades	C2I2



23	Atas de Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Divulgação Interna – Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral	C3A2, C3A4, C4R1, C4R2
24	Atas de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Divulgação Interna – Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral	C1P2, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1
25	Questionários de Avaliação de satisfação	Equipa EQAVET	www.aeairaes.pt ; classroom EQAVET	C4R1, C5T1
26	Separador EQAVET - site	AEA	www.aeairaes.pt ;	C4R3, C5T2
27	Inquérito aos stakeholders internos e externos sobre Oferta Formativa	Equipa EQAVET	www.aeairaes.pt ; classroom EQAVET	C5T1
28	relatórios de Divulgação de Resultados aos Stakeholders	Equipa EQAVET	www.aeairaes.pt ; classroom EQAVET	C5T1, C6T1, C6T2
29	Atendimento a EE	AEA	dossier de curso	C5T1

Observações

Os Relatores

Jorge Morgado

(Diretor)

Orlando Queirós





(Coordenador do Supera Qualidade)

Airães, 9 de dezembro de 2021

